



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda., submeteu à apreciação de V. Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2020. Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e seguem os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 435, de 23 de novembro de 2018.

A Zurich Santander Brasil Odonto

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. (Operadora) tem a composição acionária de 99% da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e 1% da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. A empresa foi adquirida em 26 de janeiro de 2017 com o objetivo de oferecer planos odontológicos em todo o país por meio de atendimentos para prevenção, diagnóstico e tratamento dentário. Ao final do exercício de 2020, a operação contabilizava mais de 41 mil beneficiários.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira retraiu no ano de 2020, tendo como principal fator a pandemia da Covid-19, que afetou a demanda, o consumo das famílias e os investimentos. O Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) para 2%, tentando amenizar os efeitos da retração. A crescente alta na taxa de desemprego, devido ao baixo consumo e ao distanciamento social, refletiu em uma fraca atividade econômica, sem pressões inflacionárias. Embora a inflação tenha encerrado o ano no patamar de 4,52%, impactada por choques pontuais no preço dos alimentos e reajuste das tarifas de energia elétrica nos últimos meses do ano, as expectativas para 2021 estão abaixo da meta do Banco Central, que é de 3,75%. Devido à queda nas importações, as transações correntes fecharam o ano superavitárias, aliado a um alto nível de reservas internacionais, que mantiveram o país numa posição sólida em relação às contas externas.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. atingiu em 2020 um prejuízo no valor de R\$1 milhão (R\$3 milhões em 2019), patrimônio líquido de R\$21 milhões (R\$22 milhões em 2019) e provisões técnicas de R\$3 milhões (R\$3 milhões em 2019).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição do Lucro

Havendo lucro, o mesmo poderá ser partilhado entre os sócios, na proporção de sua participação no capital social e em conformidade com a destinação do resultado. O

lucro poderá ser distribuído aos sócios de forma descaçada à proporcionalidade do capital social mediante deliberação da sua totalidade.

Covid-19

Ao longo do ano, frente aos desafios da pandemia da Covid-19, a Operadora manteve o seu compromisso em gerar valor para todos os seus stakeholders. Durante o período de pandemia foram adotadas uma série de medidas preventivas para reduzir a proliferação do novo Corona-vírus (Covid-19), todas as ações foram baseadas em determinações do Ministério da Saúde e no direcionamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Tais medidas foram necessárias para garantir a saúde e bem-estar dos beneficiários e dos prestadores de serviços que fazem parte da rede credenciada.

Quando a pandemia teve início, a Operadora já possuía uma Política de Trabalho Remoto e, sob orientação do comitê responsável pelo Plano de Continuidade de Negócios (PCN), adotou as melhores práticas de segurança, iniciando o isolamento social – antes mesmo do decreto legal do Governo e da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que contribuiu para a manutenção da qualidade da operação, bem como o bem-estar de todos os colaboradores. Todos contaram com o apoio médico específico por meio de Telemedicina do Hospital Albert Einstein, apoio psicológico on-line, antecipação do pagamento do 13º salário, flexibilização de benefícios de vale-alimentação e vale-refeição, empréstimo de cadeira de escritório (ergonomia), verba para custeio de internet, ações de engajamento lideradas pelo próprio Diretor Presidente, além da adesão ao movimento "Não Demita", compromisso público para a garantia dos empregos dos colaboradores. A comunicação do PCN teve o Diretor Presidente como o principal porta-voz e esteve ativa ao longo de todo período como forma de engajamento e fortalecimento da cultura corporativa.

Outras Ações

Em 2020, a empresa formalizou a sua estratégia de Sustentabilidade, com o seguinte compromisso: "queremos impactar positivamente a sociedade em que atuamos e nossos clientes, promover a conscientização dos riscos, a educação e a inclusão financeira, assim como o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, adotando as melhores práticas de gestão e governança corporativa". Em linha com esse posicionamento, a Zurich Santander é signatária de importantes acordos voluntários do mercado, como a Declaração sobre Títulos Verdes e os Prin-

cípios para o Investimento Responsável, ambos voltados à agenda Environmental, Social and Governance (ESG).

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

Com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade de nossos clientes, colaboradores e fornecedores, a Operadora também promoveu em 2020 um movimento interno para adequação às regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD). Foram criados novos procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e Data Analytics, aprimorando os colaboradores e a experiência dos clientes para com a empresa.

Reconhecimentos

O reconhecimento ao trabalho desenvolvido ao longo do ano também veio por meio do público externo e, dentre eles estão:

"GPTW Mulher": realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a 4ª edição da premiação Melhores Empresas GPTW Mulher 2020 contou com 640 empresas inscritas. A Zurich Santander foi eleita uma das melhores empresas em práticas de Recursos Humanos voltadas para a promoção da equidade de gênero.

"Prêmio Mulheres na Liderança": A Woman in Leadership in Latin America (WILL) em parceria com o Grupo Globo e o Instituto Ipsos, reconheceu a Zurich Santander, pelo segundo ano consecutivo, como destaque no segmento de Seguros, Previdência e Capitalização das empresas com melhores práticas voltadas para a equidade de gênero e para a promoção da liderança feminina.

Perspectivas

A Operadora continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de venda e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na transparência e solidez do balanço. Sua estratégia tem como premissa o crescimento dos negócios que contribuam de maneira positiva com a sociedade, com os clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de planos odontológicos.

Agradecimentos

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. agradece aos clientes, colaboradores e parceiros de negócios pela confiança nas operações e na administração da empresa.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

A Administração

Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019
Ativo Circulante		26.464	27.572	5.065	5.072
Disponível	3.1	813	524		
Realizável		25.651	27.048		
Aplicações Financeiras	5	24.088	22.237		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		3.135	3.077		
Aplicações Livres		20.953	19.160		
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde					
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	455	665		
Despesas Diferidas	7	288	3.129		
Créditos Tributários e Previdenciários	8	820	1.017		
Total do Ativo		26.464	27.572		
				20.995	21.095
Passivo Circulante					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	2.987	3.098		
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG		791	886		
Provisão de Eventos a Liquidar – PELS		335	374		
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA		1.861	1.838		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		681	767		
Comercialização sobre Operações	10	681	767		
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		148	510		
Débitos Diversos	11	1.249	697		
Passivo não Circulante		304	122		
Provisões		304	122		
Provisões para Ações Judiciais	12	304	122		
Patrimônio Líquido		21.095	22.378		
Capital Social	14.a	31.959	31.959		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		2	–		
Prejuízos Acumulados		(10.866)	(9.581)		
Total do Passivo		26.464	27.572		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízo Acumulado	Total
Saldos em 2018	31.959	–	(6.284)	25.675
Resultado do Exercício	–	–	(3.297)	(3.297)
Saldos em 2019	31.959	–	(9.581)	22.378
Ajustes de Avaliação Patrimonial	–	2	–	2
Resultado do Exercício	–	–	(1.285)	(1.285)
Saldos em 2020	31.959	2	(10.866)	21.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelos Métodos Direto e Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019
Demonstração do Fluxo de Caixa Pelo Método Direto					
Atividades Operacionais					
Recebimento de Planos Odontológicos	6.2	18.953	18.653		
Resgate de Aplicações Financeiras	5.2	20.533	17.577		
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	5.2	511	1.346		
Outros Recebimentos Operacionais		–	88		
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Odontologia		(8.233)	(14.684)		
Pagamento de Pró-Labore		(5.379)	(5.052)		
Pagamento de Serviços de Terceiros		(1.365)	(698)		
Pagamento de Tributos		(1.702)	(2.509)		
Pagamento de Promoção/Publicidade		(18)	(35)		
Aplicações Financeiras	5.2	(21.871)	(13.603)		
Outros Pagamentos Operacionais		(1.140)	(589)		
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		289	494		
Variação de Caixa e Equivalente à Caixa					
Caixa – Saldo Inicial		524	30		
Caixa – Saldo Final		813	524		
Aumento em Caixa e Equivalente à Caixa		289	494		
Ativos Livres no Início do Exercício		19.683	25.735		
Ativos Livres no Final do Exercício		21.766	19.683		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. está domiciliada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85 - 20º Andar – Cidade Monções – São Paulo-SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Seu objetivo consiste na comercialização de planos privados de assistência odontológica.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela ANS através da Resolução Normativa nº 435/18.

2.1 Base de Elaboração

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, demonstração da mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Moeda Funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Operadora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3 Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela ANS, exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como os montantes divulgados de receitas e despesas de exercícios subsequentes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis e são avaliadas em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores significativos.

a) Provisões Técnicas (Nota 9) – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da Operadora para com os seus beneficiários. A determinação do valor do passivo depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos odontológicos, tais como premissas de persistência, despesas, frequência de sinistros, severidade e rentabilidade sobre ativos. As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da Operadora, benchmarks de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo exercício.

b) Provisões Judiciais (Nota 12) – A Operadora revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais, de forma que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

c) Valor Justo (Nota 5.1) – O valor justo de um instrumento financeiro em uma

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2020	2019
Resultado do Exercício	(1.285)	(3.297)
Outros Resultados Abrangentes	2	–
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	2	–
Resultado Abrangente do Exercício	(1.283)	(3.297)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

2.4 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de fevereiro de 2021.

2.5 Normas e Interpretações que Ainda Não Estão em Vigor

CPC 48 – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros
Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

As principais alterações são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de hedge.

A norma será aplicável quando referendada pela ANS.

CPC 06 (R2) – IFRS 16 – Contratos de Arrendamentos

Emitida em janeiro de 2016, com data de aplicação obrigatória pelo IASB a partir de 1 de janeiro de 2019, este CPC ainda não teve aprovação pela ANS.

Esta norma contém uma nova abordagem para os contratos de arrendamento, que requer ao arrendatário reconhecer ativos e passivos pelos direitos e obrigações criados pelo contrato.

Assim sendo, primeiramente a entidade deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme detalhamento da norma.

CPC 50 – IFRS 17 – Contratos de Seguros

Publicado em 2014, foi emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4. O IFRS 17 prevê que os passivos da Operadora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O IFRS 17 passa a vigorar em 01 de janeiro de 2023, sendo permitido a aplicação antecipada.

A administração está aguardando a aprovação dessa norma pela ANS e avaliando os impactos.

3 Descrição das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Operadora para o

continua ...

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA: 35960818000130

DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNL RFB v3

Motivo: Sou o autor deste documento

Data: quarta-feira, 24 de fevereiro de 2021 18:45:09



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos de R\$813 e R\$524 referem-se a 2020 e 2019, respectivamente.

3.2. Ativos Financeiros

Todos os ativos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado. A Operadora classifica seus Ativos nas seguintes categorias:

- I. Valor Justo por Meio do Resultado;
- II. Disponíveis para Venda;
- III. Empréstimos e Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Valor Justo por Meio do Resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerenciar tais investimentos e não decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de odontologia. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

II – Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipações às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os ativos financeiros Disponíveis para Venda são contabilizados pelo seu custo de aquisição, mais o custo de negociação pelo seu valor justo, mais o custo de transação. Os juros são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III – Empréstimos e Recebíveis

A Operadora classifica como Empréstimos e Recebíveis os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Operadora avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização, realizando ou não a redução do seu valor recuperável.

3.3. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes.

3.3.1. Provisão de Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Na Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas-PPCNG são calculados *pro rata die*, de acordo com a vigência do risco não decorrido, com base nas contraprestações emitidas no mês.

3.3.2. Provisão de Eventos a Liquidar – PESL

Na Provisão de Eventos a Liquidar-PESL são registrados os custos com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

3.3.3. Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA é uma provisão dos eventos que já tenham ocorridos e não foram informados para a Operadora, constituída mensalmente de acordo com a tabela da RN ANS nº 442/2018.

3.4. Comercialização sobre Operações de Assistência Odontológica

Comercialização sobre Operações de Assistência Odontológica são os compromissos relacionados a prestadores de serviços que atuam na intermediação de planos.

3.5. Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas pela Operadora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

3.6. Resultado do Exercício

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

As principais contas são:

- Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde – Registradas quando da emissão dos respectivos contratos firmados, conforme a vigência.
- Despesas com Eventos Indenizáveis Líquidos – Registro dos procedimentos realizados pelas redes credenciadas aos beneficiários.
- Despesas de Comercialização – Registro dos compromissos relacionados aos prestadores de serviços de intermediação dos planos.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por imposto corrente.

O imposto corrente são os impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Tributos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases e legislação vigente pertinente a cada encargo:

Imposto de Renda – 15%, adicional de Imposto de Renda – 10% e Contribuição Social – 9%.

4 Gestão de Riscos

A Operadora possui uma estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer*, que é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, não só diagnosticando, mas também propondo, orientando e acompanhando os planos e as ações junto às áreas, de forma a mitigar os riscos/exposições da unidade de negócios local. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias, permite também identificar e avaliar se há riscos que a Operadora se encontra exposta, que possam estar além do aceitável. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, mitigá-los ou transferi-los.

O processo de gerenciamento de risco envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas da Operadora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro de suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas suas operações e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a Administração tomará as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição financeira. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os Riscos de Crédito, Mercado, Operacional e Subscrição.

4.1. Risco de Assistência

4.1.1. Contratos de Assistência

Pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos beneficiários. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Operadora tem suas vendas concentradas com foco nos clientes correntistas do Banco Santander.

As indenizações de riscos são devidas aos beneficiários na medida em que os eventos ocorram e a Operadora automaticamente passa a ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência do certificado, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência. Como resultado, os eventos são avisados ao longo de um período e parte significativa destes eventos está relacionada à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), desenvolvida para absorver riscos inerentes a avisos posteriores a ocorrência do evento indenizável.

4.1.2. Risco de Subscrição

O risco de subscrição consiste principalmente nos riscos de contraprestações e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição que consistem na análise de suficiência de contraprestações perante o passivo atuarial. A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica Atuarial, em conjunto com as áreas de Operações, Compliance, Contabilidade, Produtos e Jurídico. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

O acompanhamento da concentração de riscos é realizado por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmento de negócio.

4.2. Riscos Financeiros

4.2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento não cumpram as suas

obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas do Grupo que são revisadas quando necessário. A Operadora está exposta ao risco de crédito por conta de seus ativos financeiros. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito dos ativos financeiros por agências de *rating* notoriamente reconhecidas.

4.2.2. Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições de controle e da volatilidade subjacente. A medição, controle e o monitoramento da área de risco do mercado são feitos sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. Esse risco decorre de variações nos fatores de risco citados acima, e do risco de solvência e liquidez dos produtos e mercados nos quais a Operadora opera.

O controle de risco de mercado abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira pertencente à Operadora e os processos e controles relevantes relacionados.

As posições são monitoradas mensalmente através de indicadores de risco de mercado que tem o objetivo de detectar possíveis impactos para a Operadora.

4.2.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Operadora saldar seus compromissos, quanto a necessidade de transformação de um ativo em caixa para quitar uma obrigação.

A política da Operadora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse.

O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos, monitorado pela área de Investimentos é efetuado pela conciliação do fluxo de caixa da carteira de Investimentos com seus respectivos passivos (ALM), onde são aplicados modelos internos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

4.2.4. Risco Operacional

Risco operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos estratégico e de reputação. A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecidos.

4.3. Outros Riscos

O risco estratégico é definido como a possibilidade de perdas decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Utilizamos a metodologia do grupo Zurich, *TRP – Total Risk Profiling* para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameaçam a capacidade do Grupo de atingir seus objetivos estratégicos e, por consequência, seus planos. O TRP é um processo que auxilia os gestores a tomarem riscos calculados mais eficientemente, e os ajuda na determinação daqueles riscos os quais a equipe está ou não preparada para aceitar sem que outras ações de gerenciamento de riscos sejam necessárias.

Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela equipe de Riscos com cada responsável, o que nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Operadora.

4.4. Gestão de Risco

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para alinhar as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos colistas, aumento de capital através da emissão de cotas, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são baseadas em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Operadora como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

5 Aplicações Financeiras

5.1. Composição por Classificação

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

	2020				
	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indetermi-	Acima de 1 até 5 anos	Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda	100%	-	20.953	20.953	20.951
Títulos Públicos		-	20.953	20.953	20.951
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	100%	-	20.953	20.953	20.951
Valor Justo por Meio de Resultado	100%	3.135	-	3.135	3.135
Títulos Privados		3.135	-	3.135	3.135
Cotas de Fundos de Investimentos	100%	3.135	-	3.135	3.135
Total		3.135	20.953	24.088	24.086

	2019				
	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indetermi-	Acima de 1 até 5 anos	Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda	100%	22.237	-	22.237	22.237
Títulos Privados		22.237	-	22.237	22.237
Cotas de Fundos de Investimentos	100%	22.237	-	22.237	22.237
Total		22.237	-	22.237	22.237

5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo em 2019				Saldo em 2020			
	em Aplicações	Res-gates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	em 2020	Res-gates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM
Disponível para Venda	- 20.941	-	10	2	20.953	-	10	2
Títulos Públicos	- 20.941	-	10	2	20.953	-	10	2
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	- 20.941	-	10	2	20.953	-	10	2
Valor Justo por Meio de Resultado	22.237	930 (20.533)	501	-	3.135	-	-	-
Títulos Privados	22.237	930 (20.533)	501	-	3.135	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	22.237	930 (20.533)	501	-	3.135	-	-	-
Total	22.237	21.871 (20.533)	511	2	24.088	-	-	-

	Saldo em 2018				Saldo em 2019			
	em Aplicações	Res-gates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	em 2019	Res-gates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM
Disponível para Venda	5.556	5.000 (10.659)	103	-	-	-	-	-
Títulos Privados	5.556	5.000 (10.659)	103	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	5.556	5.000 (10.659)	103	-	-	-	-	-
Valor Justo por Meio de Resultado	20.655	7.258 (6.918)	1.242	-	22.237	-	-	-
Títulos Privados	20.655	7.258 (6.918)	1.242	-	22.237	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	20.655	7.258 (6.918)	1.242	-	22.237	-	-	-
Total	26.211	12.258 (17.577)	1.345	-	22.237	-	-	-

6 Créditos das Operações com Planos de Assistência

6.1. Contraprestações Pecuniárias a Receber – Composição

Os Créditos de operações com planos de assistência à saúde são inicialmente reconhecidos pelo valor justo.

	2020				
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Provisão para Perdas s/ Crédito
Contraprestações a Receber	160	254	80	21	(60)
Total	160	254	80	21	(60)

	2019				
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Provisão para Perdas s/ Crédito
Contraprestações a Receber	213	346	126	22	(42)
Total	213	346	126	22	(42)

6.2. Movimentação das Contraprestações a Receber

	2020	2019
Saldo no Início do Exercício	665	757
Contraprestações Emitidas	21.805	21.919
Contraprestações Canceladas	(3.044)	(3.663)
Recebimentos	(18.953)	(18.653)
Provisão para Perda sobre Crédito	(18)	305
Saldo no Final do Exercício	455	665

7 Despesas Diferidas

Descrição	2020	2019
Pré-labore	240	276
Despesas Diferidas (i)	48	2.853
Total	288	3.129

(i) A partir de maio de 2020, a Operadora deixou de incorrer os custos relacionados às vendas pelos Postos de Atendimento, realizando a baixa do diferimento das despesas.

8 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2020	2019
IRPJ e CSLL a Compensar	725	447
IRRF sobre Aplicação Financeira	95	563
Outros	-	7
Total	820	1.017

9 Provisões Técnicas

9.1. Provisões Técnicas

A composição das Provisões Técnicas está assim apresentada:

	2020	2019
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG	791	886
Provisão de Eventos a Liquidar – PESL	335	374
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	1.861	1.838
Total	2.987	3.098

9.2. Movimentações das Provisões Técnicas

As movimentações das provisões técnicas, registradas no passivo circulante, estão assim apresentadas:

Descrição	2020				2019			
	PPCNG	PESL	PEONA	Total	PPCNG	PESL	PEONA	Total
Saldo no Início do Exercício	886	374	1.838	3.098	886	374	1.838	3.098
Constituições	21.805	-	2.195	24.000	21.919	-	1.529	23.448
Reversões	(21.900)	-	(2.172)	(24.072)	(21.652)	-	-	(21.652)
Eventos Avisados	-	4.737	-	4.737	-	(3.844)	-	(3.844)
Eventos Pagos	-	(3.844)	-	(3.844)	-	(932)	-	(932)
Glosa	-	-	(932)	(932)	-	-	-	-
Saldo no Final do Exercício	791	335	1.861	2.987	791	335	1.838	2.987

Descrição	2019			
	PPCNG	PESL	PEONA	Total
Saldo no Início do Exercício	619	226	309	1.154
Constituições	21.919	-	1.529	23.448
Reversões	(21.652)	-	-	(21.652)
Eventos Avisados				



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.2. Eventos Indenizáveis			15.3. Despesas de Comercialização			15.4. Outras Despesas Operacionais			15.5. Despesas Administrativas			16. Partes Relacionadas		
Descrição	2020	2019	Descrição	2020	2019	Descrição	2020	2019	Descrição	2020	2019	Ativo	2020	2019
Eventos Indenizáveis	(3.805)	(4.850)	Despesas de Comercialização	(9.764)	(11.352)	Despesas Operacionais	563	1.345	Serviços de Terceiros	(1.663)	(851)	Disponível	813	524
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(24)	(1.529)	Despesas com Encargos Sociais	(179)	(233)	Receitas com Cotas de Fundos de Investimentos	501	1.242	Localização e Funcionamento	(194)	(230)	Banco Santander (1)	813	524
Total	(3.829)	(6.379)	Perdas s/ Créditos	(18)	305	Receitas com Títulos Públicos	10	-	Publicidade e Propaganda	(12)	-	Passivo		
			Contraprestações Canceladas	(2.124)	(3.663)	Receitas com Depósitos Bancários a Prazo - CDB	-	103	Despesas com Tributos	(111)	(135)	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	681	767
			Outras Despesas	(1)	(11)	Outras Receitas Financeiras	52	-	Multas Administrativas	(7)	(27)	Banco Santander (1)	681	767
			Total	(6.657)	(6.256)	Despesas Financeiras	(21)	-	Despesas Diversas	(232)	(250)	Resultado		
						Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(11)	-	Total	(2.219)	(1.493)	Despesas de Comercialização	6.593	5.396
						Outras Despesas Financeiras	(10)	-				Banco Santander (1)	6.593	5.396
						Total	542	1.345				Despesas Administrativas	-	179
												Banco Santander (1)	-	179

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Marcelo Malanga

Diretor Financeiro
Alejandro Gabriel Widder

Diretores Produtos
João Batista Mendes de Angelo
Cesar Alves Vital

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Diogo Cassin de Carvalho Oliveira – MIBA nº 2214

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ariane Busse

CONTADOR

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas
Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades da governança da Operadora

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações finan-

ceiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192785/O-4

Mater S/A Participações
CNPJ/MF nº 40.106.976/0001-68 – NIRE 35.300.561.236
Ata de Reunião do Conselho de Administração
Data, Hora e Local: 21/10/2020, às 16 horas, na sede social, na Rua Doutor Oscar Monteiro de Barros, nº 413, Ed. 61, Vila Suzana, São Paulo-SP. **Quórum de Instalação:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Lídia Leila da Silva, Presidente e Geraldo Romera Portela Silva Gomes, Secretário. **Deliberação:** Eleita, com mandato de 3 anos, para o período de 21/10/2020 a 21/10/2023, a Diretoria da Sociedade composta por: **Lídia Leila da Silva**, portadora da cédula de identidade RG nº 4.907.841-0 SSP-SP, inscrita no CPF/MF sob nº 032.719.178-33 e **Geraldo Romera Portela Silva Gomes**, portador da cédula de identidade RG nº 26.520.629-7 SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 284.610.358-52. **Declaração de Desimpedimento e Posse:** declaram os Diretores, ora eleitos, que não incorrem no impedimento de que trata o § 1º do artigo 1.011 do Código Civil, uma vez que não foram condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Os Diretores eleitos solicitaram o arquivamento da declaração de desimpedimento legal de administradores em sociedades anônimas, na sede da Companhia. **Observações Finais:** 1) As deliberações foram tomadas por unanimidade de votos. 2) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata a qual foi lida e achada conforme por todos os presentes. Lídia Leila da Silva – Presidente da Reunião; Geraldo Romera Portela Silva Gomes – Secretário. **Diretoria eleita:** Lídia Leila da Silva – Diretora e Geraldo Romera Portela Silva Gomes – Diretor. JUCESP – Registrado sob o nº 87.273/21-4 em 10/02/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br
Para a versão online do jornal
acesse nosso site:
www.datamercantil.com.br

DÓLAR	R\$ 310,000	Dow Jones (Nova York):	1,35%
compra/venda		Nasdaq (Nova York):	0,99%
Câmbio livre BC - R\$	BOLSAS	CAC 40 (Paris):	0,31%
5,417 / R\$ 5,4182 **	B3 (Ibovespa)	Dax 30 (Frankfurt):	0,80%
Câmbio livre mercado -	Variação: 0,38%	Financial 100 (Londres):	0,50%
R\$ 5,4180 / R\$ 5,4200 *	Pontos: 115.667	Nikkei 225 (Tóquio):	-1,61%
Turismo - R\$ 5,4070 /	Volume financeiro:	Hang Seng (Hong Kong):	-2,99%
R\$ 5,5800	R\$ 37,403 bilhões	Shanghai Composite	(Xangai): -1,99%
(*) cotação média do	Maiores altas: Braskem	CSI 300 (Xangai e Shen-	zhen): -2,55%
mercado	PNA (10,14%), Usiminas	Merval (Buenos Aires):	3,66%
(**) cotação do Banco	PNA (9,53%), Embraer	IPC (México):	-0,26%
Central	ON (6,07%)		
Variação do câmbio livre	Maiores baixas: Carrefour		
mercado	ON (-2,61%), Lojas Ren-		
no dia: -0,40%	ner ON (-2,46%), Lojas		
OURO BM&F	Americanas PN (-2,31%)		
	S&P 500 (Nova York):		
	1,14%		